

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



Fim do Fator Previdenciário

Correção da tabela do Imposto de Renda

Fim do Imposto sobre a PLR

Política de valorização do salário mínimo

Eleições 2014

É hora de cobrar a pauta trabalhista!



Mobilizações, protestos e marchas: Há tempos, os trabalhadores tem lutado e pressionado pela aprovação da pauta trabalhista



Com o período eleitoral se aproximando, tá na hora do trabalhador cobrar dos candidatos os compromissos com a pauta trabalhista, que está estacionada há tempos em Brasília. Bandeiras históricas do movimento sindical que, se aprovadas pelo Congresso e pelo governo, farão o Brasil dar um grande salto em seu desenvolvimento. Então, companheirada, fique por dentro dessas reivindicações do movimento sindical e questione os candidatos sobre suas posições acerca da pauta dos trabalhadores. **Páginas 2 e 3**

FORÇA SOLIDÁRIA

Força entrega doações dos trabalhadores para o Provopar

Além dos R\$ 2,00 doados por cada um dos 24 mil metalúrgicos, foram entregues agasalhos e mantimentos arrecadados. Campanha Força Solidária continua. Participe!

Pág. 4



O presidente da Força PR, Sérgio Butka, entregou para a presidente do Provopar o cheque contendo a doação dos metalúrgicos

ABRE O OLHO, TRABALHADOR

STF pode causar votação de projeto que precariza direitos trabalhistas



Se aprovado, o PL 4330, vai acabar com os direitos dos trabalhadores

Projeto patronal defende a terceirização para todas as atividades da empresa. Pressão dos trabalhadores pelo arquivamento do PL continua

Pág. 4

SÉRGIO BUTKA:

Queremos o compromisso com a pauta trabalhista

Pág. 3

Força-PR participa de acordo de proteção aos trabalhadores do setor de máquinas

O objetivo é substituir ou adequar todo maquinário que não estiver enquadrado nas normas de prevenção de acidentes.

Pág. 4

SEU DIREITO

Conheça a súmula 443 do TST, que trata da Dispensa discriminatória

Pág. 4

Requião vira o jogo e é candidato a governador do Paraná



Um dia antes da vitória na convenção do PMDB, Requião ganhou o apoio de vários diretores da Força PR

Pág. 3

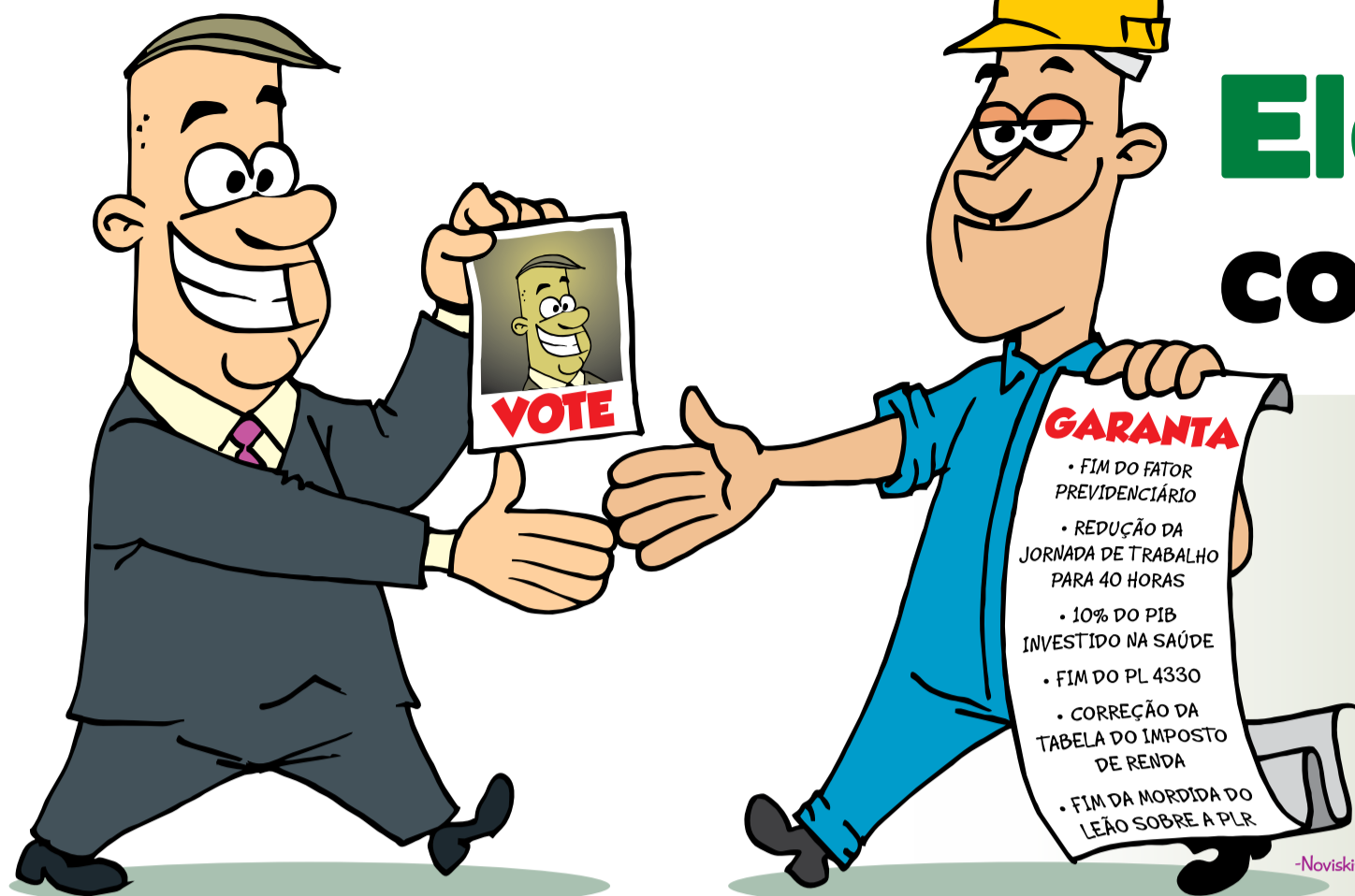
Força cobra Lula sobre compromisso com pauta trabalhista

Dirigentes sindicais pediram que Lula intervenha para exigir mais diálogo do governo com a classe trabalhadora

Pág. 2



Força Paraná esteve presente na reunião com o ex-presidente



Eleições 2014: comprometidos

A pauta trabalhista é formada por diversas reivindicações pressionado pela aprovação dessas reivindicações pela democracia. Porém, por teimosia do governo, o processo anda a passo de tartaruga. Agora, com a chegada das eleições, as lideranças que tenham histórico de lutas em favor das reivindicações e questione e cobre seu

• Redução da jornada de trabalho para 40 horas



Bandeira histórica da Força, a redução da jornada trará muitos benefícios. Além de gerar mais empregos, dará ao trabalhador mais tempo para a família, o lazer e o descanso. Com mais qualidade de vida, o trabalhador aumenta sua capacidade de trabalho e produtividade, o que beneficia a empresa. Além disso, sem jornadas extensas e exaustivas, o risco de acidentes é mínimo, o que desafoga a já combatida Previdência Social. Infelizmente, até agora, o projeto segue parado no Congresso Nacional, esperando a "boa vontade" de deputados e senadores para ser votado.

• Política permanente de valorização do salário mínimo



Em 2005, atendendo reivindicação das Centrais Sindicais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), iniciou o processo de reajuste do salário mínimo baseado na fórmula de reposição da inflação do período mais o índice do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos antes. A decisão foi acertada. Segundo o Dieese, o poder de compra do salário mínimo hoje é 68% maior do que em 2005. Porém, a lei que especificava a fórmula acima venceu agora no final do ano, trazendo incerteza em relação aos reajustes seguintes. Dessa forma, as Centrais estão pressionando para estabelecer uma nova lei que garanta a extensão dessa política de valorização.

• Fim da mordida do leão sobre a PLR

Mesmo com a conquista alcançada no final de 2012, quando foi aprovada a isenção do Imposto de Renda para PLRs no valores de até R\$ 6 mil, a luta das Centrais continua para exigir a isenção total para qualquer PLR. Enquanto o trabalhador tem sua renda diminuída pela mordida do leão, as empresas são beneficiadas pelo governo com inúmeras isenções e benefícios fiscais, o que turbinou ainda mais os lucros do patronal. Segundo o Dieese, em 2013, a remessa de lucros das empresas para fora do país, alcançou a extraordinária quantia de R\$ 52.700.340.000,00.



• Fim do Fator Previdenciário



Herança maldita do governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), o Fator Previdenciário diminuiu as aposentadorias em até 30%. Segundo o Dieese, antes de 1998, ano em que o Fator foi criado, uma pessoa que trabalhasse pelo período de 35 anos ganhava 100% do cálculo feito para a aposentadoria. Com a entrada em cena da lei do Fator, os mesmos 35 anos de trabalho passaram a render apenas 70% do cálculo, ou seja, o Fator Previdenciário arrancou 30% do benefício dos aposentados. Para receber 100% é preciso ter mais 8 anos de trabalho duro ainda, uma injustiça.

Força Sindical cobra Lula sobre pauta trabalhista

Lideranças da Força Sindical se reuniram no último dia 30 de junho com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para cobrar mais compromisso do governo com a pauta trabalhista. Foi deixado claro para Lula a insatisfação com a falta de diálogo do governo com o movimento sindical. "Entendemos que na última década, o Brasil avançou com uma política social voltada para os mais necessitados. Porém, a continuidade do projeto de desenvolvimento do país passa pela pauta trabalhista. É preciso mais ação do governo nesse sentido", cobrou Nelsão durante a reunião.



Força Paraná marcou presença na reunião ao exigir mais agilidade do governo em relação a pauta trabalhista

Eleja candidatos com a pauta trabalhista

As bandeiras do movimento sindical nacional. Há anos, a Força Sindical tem reivindicações, que farão o Brasil avançar no desenvolvimento social e no fortalecimento do governo e do Congresso, de rabo preso com o grande capital, a pauta caminha a toda velocidade do período eleitoral, devemos aumentar a pressão e ficar atentos aos candidatos dessa pauta. Por isso, companheiro, fique por dentro de algumas das principais bandeiras do candidato acerca dos compromissos dele com os trabalhadores.

• Correção da tabela do imposto de renda, defasada em mais de 60%



Segundo o Sindifisco (Sindicato dos Auditores-Fiscais da Receita Federal), atualmente a defasagem na tabela do Imposto de Renda é de 61,42%. Isso acontece porque o governo teima e não corrige a tabela segundo a inflação. O resultado disso é o trabalhador pagando muito mais imposto do que deveria:

Hoje, a fórmula de correção desonesta e defasada que o governo usa cobra Imposto de Renda de quem ganha acima de:

R\$ 1.787,22

Se o governo tivesse corrigido a Tabela de forma justa, honesta e correta, com base na inflação, o Imposto de Renda só seria cobrado a partir de:

R\$ 2.761,00

• Ratificação da Convenção 158 da OIT

É a velha história, você se dedica, veste a camisa da empresa anos a fio e, de repente, é demitido sem saber por quê. É para acabar com situações como essa que o movimento sindical defende a ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que prevê restrições à demissão sem justa causa. Com a ratificação, o empregador vai ter que apresentar motivos concretos para a demissão. Em 1982, ela foi aprovada no Brasil. Porém, foi encerrada em 1997 por decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Promotores e Juizes do trabalho defendem que a ratificação da convenção 158 iria trazer vários benefícios. Entre eles a diminuição da rotatividade no mercado de trabalho que, segundo o Dieese, estava num patamar de 64% em 2012.

Queremos o compromisso com a pauta trabalhista



Sérgio Butka,
Presidente do SMC

Terminada a Copa do Mundo, o Brasil entra no período eleitoral. E como é de se esperar chovem candidatos prometendo mundos e fundos. Por isso, devemos ficar espertos e atentos para questionar bem todos aqueles que vem pedir nosso voto e nossa confiança. Quem são? Qual o histórico de lutas ao lado dos trabalhadores? E principalmente, qual a posição acerca da pauta trabalhista, que caminha aos trancos e barrancos no Congresso Nacional? É há partir desses questionamentos que poderemos ter uma ideia de como votar nessas eleições.

Infelizmente hoje, como todos sabem, a maioria do governo, do Congresso Nacional e das Assembleias Legislativas estão nas mãos do patronal. A pauta trabalhista, que traz a fórmula para o desenvolvimento do país, caminha a passos lentos em Brasília, com deputados e senadores fazendo o jogo perverso das empresas, do patronal e das elites. É isso que tem travancado o Brasil de avançar na consolidação da democracia e da justiça social. Enquanto os representantes dos trabalhadores forem minoria na política, continuaremos a ter que engolir a seco os desmandos do patronal, a corrupção, o assédio moral e o uso do judiciário e da polícia como tentativa de intimidar as nossas lutas por melhores salários e condições de trabalho.

Por isso, temos que ficar atentos para votar naqueles candidatos que sempre estiveram ao nosso lado nas lutas em porta de fábrica e nas mobilizações por melhores salários. Que sempre atuaram nas associações de moradores e Sindicatos, procurando lutar pela melhoria das nossas comunidades. Que foram forçados na luta diária por melhores condições de vida para todos. Chega de candidatos produzidos pelo marketing e pelo grande capital. Esses podem até ter o sorriso e o discurso bonito, mas não conhecem nada da nossa realidade.

Então, fiquemos atentos aos candidatos que irão bater na nossa porta e exijamos deles o compromisso com a pauta trabalhista. Quanto mais representantes dos trabalhadores tivermos na política, maiores serão as chances de aprovarmos bandeiras importantes como a redução da jornada e o Fim do Fator Previdenciário, o que seria uma evolução enorme para o bem estar e a economia dos trabalhadores e do país!

Requião é candidato a governador do PR



Seja participando em congressos de saúde do Sindicato ou nas assembleias por melhores salários, Requião sempre esteve junto com os metalúrgicos



Contra todas as expectativas, o senador Roberto Requião virou o jogo no PMDB e será candidato a governador nas eleições deste ano. Requião venceu a ala do partido que queria, por interesses pessoais e patronais, se coligar com o PSDB para apoiar a candidatura de

Beto Richa à reeleição. Requião é um aliado histórico do nosso Sindicato e sempre foi evidente a sua luta ao lado do SMC por melhores condições de vida para os trabalhadores. Foram vários os benefícios conquistados quando Requião foi o governador do estado.

Entre alguns dos principais projetos destacados durante o governo Requião, estão:

A instituição do Piso Mínimo Regional, em 2005



- Mais de cem mil produtos de consumo salário tiveram isenção de pagamentos de tributos.

- A Sanepar foi recuperada, como também a Copel, que o governo Lerner quis privatizar

- Também vale ressaltar as mais de 100 escolas agrícolas abertas e as tarifas sociais da água, da luz e o programa Leite das Crianças, que beneficiou milhares de famílias de trabalhadores

- Além disso, nunca permitiu a intervenção policial nas greves dos trabalhadores por melhores salários

Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 27 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.
Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subseção CTC: 3219-6405. Subseção São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subseção Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subseção Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subseção Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias | Textos: Nilton de Oliveira, André Nojima e Felipe Lessa (FSPR) | Projeto gráfico, paginação e arte: Adalton de Oliveira | JORNALISTA RESPON-SÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR

Edição:
agência
confraria
41 3014.7700



Mande sua denúncia para imprensa@simec.com.br

“Gostaria de denunciar a empresa “Industria Chão” por motivos de não ter ambiente adequado para o trabalho e também por não ter proteção e nem segurança no serviço” S. L.

“Eu, juntamente com mais colegas de trabalho fomos vítimas de perseguição e assédio moral dentro da PK Cables! Fomos coagidas a situações descabíveis e desumanas por uma das líderes do terceiro turno. Devido a circunstâncias em que as coisas chegaram, procuramos o nosso supervisor na esperança de uma solução. Mas fomos remanejados de turno e uma semana depois fomos todos pra rua. Agora temos colegas que estão em tratamentos de depressão por conta das humilhações que passamos. Nossa luta persiste agora no Tribunal porque lá eu tenho certeza que justiça será feita” A. O.

SEU DIREITO

Súmula 443 do TST - Dispensa discriminatória

Essa súmula trata da discriminação a que muitos trabalhadores portadores de HIV ou outras doenças grave estão sujeitos. Ela prevê que, caso fique constatado a demissão da pessoa por discriminação ou preconceito, o trabalhador tem direito a reintegração no emprego.

Curta a Página do Cartão Fidelidade no Facebook

Fique por dentro de todas as novidades, convênios e promoções exclusivas para os associados

Cartão Fidelidade SMC

Patrícia S. Aparecida
Matrícula: 12518-9
00984000117001

www.facebook.com/cartaosmc

Confira a lista atualizada de estabelecimentos conveniados no site www.simec.com.br/fidelidade

Julgamento no STF pode acelerar votação de projetos que retiram direitos, como o PL 4330



No ano passado, a Força Paraná fez diversas mobilizações contra o PL 4330

É companheiro, a tocaia da vez aos direitos trabalhistas volta a ser o PL 4330, projeto patronal que libera a terceirização para todas as atividades de uma empresa. O PL está pronto para ser votado no Congresso, o que só não aconteceu ainda por pressão das Centrais Sindicais. Enquanto manobra no Congresso, a patrãozada também ataca no judiciário: já existem milhões de processos na justiça alegando que não deve existir diferença entre “atividade meio” e “atividade fim” (**entenda ao lado**). Isso quer dizer que sem essa diferença, o patrão pode terceirizar todos os setores da empresa. O que seria um desastre para os trabalhadores (**veja ao lado**).

A ameaça se torna maior agora graças ao processo de uma indústria de celulose que está correndo no Supremo Tribunal de Justiça (STF).

O responsável por julgar o processo, Ministro Luiz Fux, concordou com a empresa que não deve existir a diferença entre a atividade meio e atividade fim. Se a empresa ganhar a ação, a decisão pode ser a mesma para os milhares de processos que existem. Além disso, pode acelerar a votação do PL 4330 no Congresso, já que decisões de STF influenciam muitos deputados e senadores.

Com se vê, a luta da patrãozada para acabar com os direitos trabalhistas continua mais viva do que nunca. Para eles, quanto menos direitos para os trabalhadores, melhor. Para conseguir isso gastam uma grana preta com políticos em troca de favores, investem pesado para que a mídia defenda seus interesses e torram sem dó dinheiro em processos judiciais. O trabalhador tem que estar ligado, pois o menor vacilo pode custar caro.

Males da terceirização

- Salário 30% menor segundo o Ministro Antonio Godinho, do TST
- 8 de cada 10 trabalhadores acidentados são terceirizados
- Terceirizados ficam 2,6 anos a menos no emprego
- Jornada semanal de 3 horas a mais, segundo o Dieese
- Benefícios como PLR, abono, vale mercado, são reduzidos ou inexistentes

Entenda:

Atividade-meio: São as que prestam serviços secundários e que não estão relacionadas com a atividade direta da empresa, por exemplo: funções de cozinha, segurança, limpeza

Atividade- fim: São aquelas que estão ligadas diretamente com a atividade principal da empresa

OLHO ABERTO!

PLS 87/10: pior que o PL 4330

O patronal não para na batalha contra os trabalhadores. Também está rolando no Congresso o PLS 87/10, outro projeto de terceirização que é pior que o PL 4330; Esse projeto, além de ampliar a terceirização, ainda isenta de responsabilidades a empresa contratante por irregularidades trabalhistas cometidas pela empresa terceirizada. Uma vergonha. Olho aberto, trabalhador

Doações dos trabalhadores são entregues ao Provopar

Campanha de ajuda às vítimas das chuvas continua com a arrecadação de produtos de limpeza, colchões e alimentos

A Força Sindical do Paraná entregou no dia 1º de julho para o Provopar as doações realizadas pelos trabalhadores na Campanha Força Solidária, de auxílio às vítimas das enchentes que devastaram o estado no último mês. Além do cheque contendo a quantia doada por mais de 24 mil metalúrgicos de várias empresas da categoria, também foi entregue uma grande quantidade de agasalhos. “Mais uma podemos contar com essa grande parceria da Força Sindical. Os trabalhadores voltam a manifestar sua

solidariedade para com as famílias que perderam tudo. Gestos assim fazem com que essas pessoas se sintam protegidas, sabendo que podem contar com a ajuda dos demais paranaenses”, agradeceu a presidente do Provopar, Carlize Kwiatkowski.

A campanha de arrecadação continua. Segundo a presidente do Provopar, o socorro às famílias entra em outra etapa agora com a doação de produtos de limpeza, colchões e alimentos. Então, bora ajudar companheirada!



FAÇA SUA DOAÇÃO!
Procure um dos postos de coleta do Força Solidária na sua empresa ou na sede ou subsede do SMC

Além do dinheiro arrecadado entre os metalúrgicos, também foi entregue uma grande quantidade de agasalhos para auxílio das vítimas das chuvas no estado

SAÚDE E SEGURANÇA

Força-PR participa de acordo de proteção aos trabalhadores do setor de máquinas

O objetivo é substituir ou adequar todo maquinário que não estiver enquadrado nas normas de prevenção de acidentes

Mais um passo dado na luta para garantir ao trabalhador mais segurança no local de trabalho. A Força Sindical do Paraná e as demais Centrais Sindicais firmaram um acordo com a Secretaria Estadual do Trabalho e o empresariado, por proteção aos trabalhadores do setor de máquinas no estado. O objetivo é iniciar, através de uma linha de crédito da Fomento Paraná, a substituição e adequação de todo maquinário que não estiver enquadrado nas normas

de prevenção de acidentes. Só para dar uma ideia da importância do acordo, basta dar uma olhada nos dados da SESA sobre acidente de trabalho. Só em 2013 foram registrados 423 amputações, 159 fraturas e 44 esmagamentos registrados no setor de máquinas.

Além do acordo, a Força também está elaborando para a SESA um projeto de formação de Cipeiros para qualificar trabalhadores de todo o Paraná.



Força-PR debateu importância do projeto com a SESA e outras entidades